

FHC convida Sarney para viagem ao exterior

Marcelo de Moraes
Da equipe do Correio

O presidente Fernando Henrique e o senador José Sarney (PMDB-AP) deram ontem um sinal de aproximação, senão política, pelo menos no campo da convivência social.

A iniciativa partiu de Fernando Henrique, que na segunda-feira telefonou para Sarney no Senado. Depois dos cumprimentos de praxe, convidou o senador para acompanhá-lo numa das viagens que fará ao exterior.

Deu duas opções: Bariloche, na Argentina, onde se reunirá a cúpula dos países ibero-americanos, ou Nova York, nos Estados Unidos, para a reunião da ONU.

Bariloche — Sarney preferiu responder o convite ontem e pessoalmente. Pouco depois das 12h30, ele foi até o Palácio do Planalto e disse que ficaria satisfeito em acompanhá-lo à Argentina.

A partir daí, a descontração foi total. O senador entregou a Fernando Henrique um CD-rom produzido pelo

Senado, contendo todas as leis já aprovadas pelo Congresso.

Também aproveitou para presentear-lo com um livro sobre o Senado e com todas as edições do jornal diário que é produzido na Casa.

Encantado pela informática, Sarney pediu a um técnico que mostrasse no computador do presidente todas as informações que ele poderia obter do Congresso.

Programa — “Eu já tenho acesso ao programa que me permite acompanhar as sessões da Câmara e do Senado pela tela do computador”, disse Fernando Henrique.

“Que coisa boa”, respondeu Sarney. “Agora, quando os líderes me ligam para avisar sobre a votação de algum projeto, eu já estou sabendo antes deles”, brincou o presidente.

“O senhor tem visto muitas sessões do Senado?”, interessou-se Sarney. “Eu só desligo o computador quando eles começam a bater muito em mim e no governo”, respondeu, rindo, Fernando Henrique.

11 OUT 1995

CORREIO BRAZILIENSE